

José Carlos de Macedo Soares



PIONEIROS DO IBGE



Allyrio Carlos Huguene de Mattos



Programação

Exposição Painéis José Carlos de Macedo Soares e Allyrio Carlos Hugueney de Mattos

Local: Hall Auditório Teixeira de Freitas

Palestras

Guilherme Pereira das Neves

Professor da Universidade Federal Fluminense - UFF e estudioso sobre a trajetória de José Carlos de Macedo Soares

Luiz Claudio Mattos

Filho de Allyrio Hugueney de Mattos

Sonia Regis dos Reis Castilho

Neta de Allyrio Hugueney de Mattos

Exibição vídeo Pioneiros do IBGE



PIONEIROS DO IBGE

O evento celebra a memória dos primeiros ibgeanos que construíram as bases para as realizações que fizeram do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) um órgão de excelência. A criação e consolidação da instituição foram fruto do empenho dessas pessoas que, com seus pensamentos e ações, foram fundamentais para o fortalecimento da estatística e das geociências no país.

Como parte das comemorações dos 80 anos do IBGE, a primeira edição do evento Pioneiro do IBGE homenageia José Carlos de Macedo Soares (1883-1968) e Allyrio Carlos Hugueney de Mattos (1889-1975).



JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES (1883-1968)



1º PRESIDENTE DO IBGE

Político, advogado, industrial, diplomata, sociólogo, historiador e geógrafo, teve destacada atuação na vida pública e no setor privado do país. Participou do movimento da “Aliança Liberal”, que apoiava a candidatura de Getúlio Vargas, e em julho de 1934, foi nomeado ministro das Relações Exteriores no governo constitucional de Vargas.

Sua passagem pelo Ministério do Exterior foi marcada pelo revigoramento da melhor tradição diplomática brasileira, ao defender e promover a paz no continente e no mundo. Trabalhou pela assistência e colaboração do Brasil para uma solução pacífica no conflito entre Bolívia e Paraguai, participando das negociações que resultaram na “Paz do Chaco”. Por tal desempenho, foi consagrado pela imprensa como “Chanceler da Paz”.

Macedo Soares participou das primeiras discussões sobre a criação do IBGE ao lado do Marechal Juarez Távora e do Professor Mário Augusto Teixeira de Freitas, e, nesse sentido, na formulação de decretos e regulamentos que dariam o desenho inicial do Sistema Estatístico e Geográfico Brasileiro. Em 1936 foi convidado por Getúlio Vargas a fundar o Instituto e assumir sua primeira presidência onde permaneceu por 15 anos consecutivos (1936-1951 e 1955-1956).

Como presidente, acompanhou com grande interesse o planejamento e a execução dos Recenseamentos Gerais de 1940 e 1950 e atuou diretamente na Campanha Nacional dos Mapas Municipais. São marcos de sua administração o estabelecimento de critérios visando a integração humana e fronteiriça de todo o território nacional; a preconização do ideal municipalista e da valorização do interior brasileiro; e a criação do Serviço Gráfico do IBGE, considerado como um estabelecimento padrão na América do Sul.

Presidiu também o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1939-1968), a Academia Brasileira de Letras (1942-1943) e a Sociedade Brasileira de Geografia (1945-1951). Em novembro de 1955, voltou a dirigir o Ministério das Relações Exteriores durante a presidência interina de Nereu Ramos, afastando-se do cargo em 1958.

ALLYRIO CARLOS HUGUENEY DE MATTOS (1889-1975)

CIENTISTA PRECURSOR
DA IMPLANTAÇÃO DE
LEVANTAMENTOS GEODÉSICOS NO
BRASIL E COORDENADOR DO 1º
PROJETO NA ÁREA DE GEODÉSIA
E CARTOGRAFIA DO IBGE
(CAMPAÑA DE COORDENADAS
ASTRONÔMICAS DAS SEDES
MUNICIPAIS)



Engenheiro civil e astrônomo, professor da cadeira de Topografia e Legislação de Terras da Escola Politécnica, foi contratado pelo IBGE em 1939 como consultor técnico para preparar um grupo de engenheiros. Colabora em todos os empreendimentos, relativos à sua área de conhecimento, levados a efeito pelo órgão. Cabe-lhe, pelo seu valor profissional e científico, determinar a localização das sedes municipais por suas coordenadas geográficas, bem como escolher o sistema de representação cartográfica adequado à edição dos mapas.

Em 1949, destacam-se os seus trabalhos geodésicos de Triangulação de 1º ordem, Nivelamento e Determinação Astronômica de Coordenadas de 1ª ordem, trabalhos iniciados no norte do Rio Grande do Sul, que se estenderam até o Ceará, e, em seguida para o oeste do país, primeiras realizações do atual Sistema Geodésico Brasileiro.

No Observatório Nacional (1917-1938) participou do Serviço da Hora e colaborou na implantação dos sinais horários radiotelegráficos. Como astrônomo foi o único brasileiro a observar três eclipses totais do Sol visíveis no Brasil (1919, 1945 e 1969).

Foi membro titular da Acadêmia de Ciências e sócio benemérito fundador da Sociedade Brasileira de Cartografia. Em reconhecimento ao cientista precursor da implantação de levantamentos geodésicos no Brasil o IBGE, em 1972, perpetua sua memória prestando-lhe significativa homenagem em vida, ao denominar Base Allyrio de Mattos o marco norte de número 2250, situado em sua cidade natal, Cuiabá.

Para saber mais acesse:
<http://memoria.ibge.gov.br>



/ibgecomunica



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800-721-8181



Ministério do
**Planejamento, Orçamento
e Gestão**

